

Valorização dos *Balistidae* (*Osteichthyes*, *Tetraodontiformes*) de Cabo Verde como espécies alvo do projecto MACAROFOOD

Evandro P. Lopes (1,2,3), Nuno Almeida (1), Katia Santos (1), Keider Neves (1), Sarah Santos (1), Rodiane Fortes (1) & Jose. A. González (4)

(1) Faculdade de Engenharias e Ciências do Mar, Universidade de Cabo Verde, CP 163, São Vicente, Cabo Verde; (2) CIBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Campus Agrário de Vairão 4485-661 Vairão, Portugal; (3) Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Rua do Campo Alegre, 4169-007 Porto, Portugal; (4) Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, i-UNAT, Gran Canaria, Espanha

evandrobiologia007@gmail.com

O projeto MACAROFOOD visa à valorização de produtos marinhos da Macaronésia, nomeadamente dos arquipélagos de Cabo Verde, Canárias e Madeira. Uma das tarefas do projeto é o estudo dos parâmetros biológicos das espécies de *Balistidae* presentes nas águas do Arquipélago de Cabo Verde, nomeadamente *Balistes capriscus* (fambil cinzento) e *Canthidermis sufflamen* (fambil oceânico). A amostragem das espécies está sendo feita desde março de 2017, na zona norte de Cabo Verde, nomeadamente a volta das ilhas de Santo Antão, São Vicente e Santa Luzia. Amostras mensais de 30 indivíduos de cada espécie ao longo de um ciclo anual, fornecidos por armadores locais da pescaria artesanal de linha, serão analisadas nos laboratórios da FECM. Cada peixe será medido, pesado e seu sexo e estado de maturação (EM) registados num formulário ad hoc. O primeiro espinho dorsal é tirado para posterior estudo de crescimento. As gónadas são tiradas para verificação do EM e estudo microscópico mediante histologia gonadal. Para a caracterização genética das espécies, serão tomadas ainda 60 sub-amostras de tecido muscular. Os parâmetros biológicos obtidos a partir deste estudo serão posteriormente comparados com dados tomados com a mesma metodologia nos arquipélagos de Canárias e Madeira. Pretende-se com este estudo dar contributos biológicos de espécies nunca estudadas anteriormente, tais como comprimento de primeira maturação, época de desova e diversidade genética, às autoridades locais para melhor gestão dos recursos pesqueiros.